

## RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL INTERNACIONAL

A missão oficial foi autorizada para comparecimento à 36ª edição da ANUGA, a maior feira de alimentos e bebidas do mundo, realizada na cidade de Colônia, na Alemanha. Com duração entre os dias 8 e 13 de outubro, a feira contou com expositores de quase 100 países, incluindo empresas brasileiras.

Em um período de retomada das economias mundiais, a oportunidade de presenciar as palestras me possibilitou conhecer os expositores e seus produtos e verificar na prática como são realizadas as tratativas de comercialização e investimentos no setor, com clientes e expositores, o que é de extrema importância para o Brasil principalmente quando enfrentamos a carestia de alimentos e produtos de maneira generalizada.

O contato com os tomadores de decisão da indústria possibilitou o acesso ao que vem sendo prioridade para o setor no mundo, nos atualizando sobre interesses, tecnologias e legislações de exportação, por exemplo. Assim, a partir dessas experiências, eu, como parlamentar, agora tenho mais ferramentas para avaliar o mercado brasileiro e desenvolver ideias de como o Congresso pode contribuir no crescimento da produção e das exportações, com foco na sustentabilidade.

O tema principal deste ano foi “Transformar”, com a mostra de que a indústria tem dado mais atenção a um sistema global mais sustentável e eficiente. A cada nova edição, a ANUGA se preocupa mais em viabilizar e valorizar a comercialização de produtos sustentáveis e, este ano, em torno de 15% da feira foi voltada para produção orgânica, com destaque para produtos vegetais e produtos proteicos alternativos. Ficou então evidente que essa é uma preocupação global, e que há expectativa de que esse mercado cresça a cada ano.

Tive a oportunidade também de reunir com os expositores e empresários brasileiros que estavam presentes, principalmente os do setor de proteína animal. Foi-nos relatada a crescente dificuldade de negociação com a exportação dos produtos brasileiros, devido a dificuldades legais, mas principalmente pelo crescente descaso da imagem do país promovida pelo atual governo perante o cenário internacional.



O ataque às relações diplomáticas, a negligência com a situação da pandemia de Covid-19, e principalmente a política ambiental adotada têm sido entraves extremamente preocupantes. Os produtores relataram que se esforçam para mostrar aos compradores internacionais que cumprem a legislação, mas que isso não mais tem sido suficiente para o sucesso das negociações. A visão do país no cenário internacional e os entraves no sistema tributário também é alvo de grande preocupação por parte dos empresários, que solicitaram apoio das autoridades brasileiras no intuito de estudar maneiras de melhorar a imagem do país.

Além disso, ficou perceptível que a crescente alteração na política ambiental do Brasil tem preocupado outros países e tem fechado portas para os nossos produtos; enquanto a feira busca alternativas para uma contribuição efetiva do setor na redução das emissões de gases de efeito estufa e no combate às mudanças climáticas, o governo brasileiro busca a contramão, com a crescente liberação de agrotóxicos, flexibilização do desmatamento, impunidade em queimadas e invasão de terras indígenas.

Em um segundo momento da viagem, não previsto à época da autorização da missão oficial, a embaixada do Brasil convidou os parlamentares para uma série de reuniões programadas para os dias 14 e 15 de outubro. O convite foi enviado à Segunda Secretaria via e-mail pela Assessoria Especial de Relações Federativas e com o Congresso Nacional do Ministério das Relações Exteriores – AFEPA.

Fomos recebidos pelo embaixador Roberto Jaguaribe e, durante os dois dias, tivemos reuniões extremamente produtivas que incluíram parlamentares e representantes do Poder Executivo alemão. Pudemos compreender a imagem do Brasil hoje na Europa e qual papel que o Congresso Nacional pode ter. Estive também com parlamentares do Partido Social Democrata da Alemanha (SPD) em uma importante troca de experiências e informações.

Segue a programação dos dois últimos dias:

#### **14.10.21 (quinta-feira)**

-11:00 Reunião de trabalho com o embaixador Roberto Jaguaribe e equipe



Embaixada do Brasil, Wallstraße 57, 10179  
Berlim

-12:00 Almoço de trabalho oferecido pelo embaixador do Brasil em homenagem à delegação de parlamentares brasileiros.

Embaixada do Brasil, Wallstraße 57, 10179  
Berlim

-14:00 Reunião de trabalho com a deputada Yasmin Fahimi (SPD/Hannover), presidente do Grupo Parlamentar Teuto-Brasileiro, e deputado Lothar Binding (SPD/Baden-Württemberg).  
Bundestag, Platz der Republik 1, 11011 Berlim

-15:30 Visita guiada ao Bundestag.  
Bundestag, Platz der Republik 1, 11011 Berlim

-17:00 Reunião de trabalho com a secretária de Estado do Ministério da Alimentação e Agricultura, sra. Beate Kasch.  
Bundesministerium für Ernährung und Landwirtschaft (BMEL), Wilhelmstraße 54, 10117

### **15.10.21 (sexta-feira)**

-10:00 Reunião de trabalho com o diretor para América Latina da Fundação Konrad Adenauer (KAS), dr. Jan Woischnik.  
Konrad-Adenauer-Stiftung, Jakob-Kaiser-Saal,  
Tiergartenstraße 35, 10785 Berlim

-14:00/15:00 Reunião de trabalho com o deputado Omid Nouripour (Verdes/Hesse), porta-voz do partido Verdes para questões de política externa.  
(PENDENTE: Como o deputado Nouripour está



diretamente envolvido nas negociações para a formação do novo governo alemão, a reunião somente poderá ser confirmada em momento próximo ao de sua realização.)

A equipe da Embaixada do Brasil na Alemanha apresentou à comitiva o contexto social e político da Alemanha, e todo um relatório das eleições e seus impactos com a saída da Primeira Ministra Angela Merkel. Também foi transmitida a preocupação com a falta de proporção que os países europeus têm nas exigências aos produtores brasileiros no quesito sustentabilidade. Segundo a Embaixada, a terra cultivada na Alemanha seria proporcional ao que é cultivado no Brasil, dado que temos proteção ambiental como a exigência de reserva legal nas propriedades, o que não ocorre naquele país. Outro assunto foi direcionado à necessidade de utilização de certos agrotóxicos na produção agropecuária, como por exemplo o Glifosato, que foi proibido lá mas que seria necessário em países de clima tropical.

É importante destacar que, em todas as reuniões, a exemplo do relatado na Anuga, houve demonstração de extensa preocupação com as diretrizes ambientais tomadas pelo governo brasileiro nos últimos anos. Fomos alertados também da situação que se encontra o Acordo de Comércio entre Mercosul e União Europeia.

Atualmente, o Acordo está em processo de verificação jurídica e de tradução em todas as línguas oficiais da UE. Depois disso, precisa ser aprovado pelos parlamentos dos países-membros, por parlamentos regionais, mas tem encontrado entrave em vários desses parlamentos em decorrência da atual política ambiental brasileira. A instabilidade do governo tem criado uma imagem preocupante frente a países com elevada sensibilidade em temas socioambientais. Os efeitos na floresta amazônica e nas condições de vida dos povos indígenas, assim como o receio de que o aumento nas importações de produtos agropecuários provoque um incentivo ao desmatamento, têm sido constantemente questionados pelos parlamentos, o que tem paralisado a consolidação do Acordo.



Enquanto todo o mundo se preocupa em produzir e crescer de maneira sustentável, o governo Bolsonaro atua constante e insistentemente na via contrária. A consciência de que habitamos todos o mesmo planeta independentemente das fronteiras é primordial para que possamos manter a ordem e a existência da vida em nosso planeta. É evidente que o descaso tende a piorar ainda mais a nossa situação econômica, afastar investidores e prejudicar tanto os produtores, empresários e exportadores, mas principalmente o povo brasileiro.

Pelo exposto, a missão na Alemanha foi de extrema valia para compreensão de que nós, parlamentares do Congresso nacional, temos o importante papel de exigir mais do Poder Executivo brasileiro a valorização da política de proteção ambiental, bem como utilizarmos as ferramentas de que dispomos para melhorar a imagem do nosso País aos olhos dos governos e comerciantes internacionais.

